

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFFIX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
TecnológicaII  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## MEMÓRIA(S), HISTÓRIA(S) E IDENTIDADE(S) DE UM MÚSICO CAMPISTA: A FORMAÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL DE JUVENTINO MACIEL

Autores : Carlos Felipe Ábido Araújo de Assis; Giovane do Nascimento

### 1 RESUMO

Neste projeto de pesquisa pretende-se empreender estudos que possibilitem o registro e a análise de aspectos da história de vida do compositor e instrumentista campista Juventino Maciel (1926-1993) que possam ter contribuído para sua formação e produção musical.

A partir da perspectiva de Fernandes(2010), entende-se por gênero musical uma manifestação musical portadora de um conjunto específico e integrado de eventos, não-estritamente musicais, princípios de delimitação formal codificada, uma história minimamente sistematizada, narrada ou escrita por agentes nativos e críticos, locais de reprodução e produtores específicos, atributos que permitem a distinção de um grupo de obras, de seus criadores e criadores de criadores daqueles correspondentes aos outros gêneros presentes no campo musical. Por outro lado, estilo musical refere-se à classificação de manifestações musicais carentes de algum dos registros citados, podendo vir ou não, a se tornar um gênero, como ainda pode estar contido em um gênero, agregador mais abrangente. (FERNANDES, 2010. p.)

Assim o Choro, nesta perspectiva, teve seu processo de reconhecimento e autonomização desenvolvido ao longo da primeira metade do século passado e entender o lugar que Juventino Maciel e sua obra ocupam neste gênero, sua inserção como criador e sua atuação como sujeito do processo de autonomização do Choro é uma pergunta ainda por responder, pois, em que pese o reconhecimento registrado por ícones do gênero como Jacob do Bandolim e Pixinguinha à obra de Juventino Maciel, poucas de suas composições chegaram a ser gravadas e, ainda que mais recentemente, ela venha sendo revisitada por estudiosos do gênero na Escola Portátil de Música e por gravações recentes de jovens grupos musicais e outras iniciativas de divulgação, sabe-se da existência de uma extensa lista de



composições inéditas cujo conhecimento, análise e divulgação merecem o apoio dos pesquisadores das linguagens da música popular brasileira.

Daí o interesse em investigar sua formação musical e razões que contribuíram para, ou determinaram a opção pela expressão na Linguagem do Choro e a importância de sua obra neste gênero musical, procurando também ampliar sua pequena presença nos estudos acadêmicos do gênero musical a que se dedicou e na produção fonográfica .

Por estas razões, propõe-se neste projeto buscar possíveis influências das tradições culturais da região norte noroeste fluminense na formação e desenvolvimento do conhecimento musical do autor/instrumentista e conhecer sua trajetória profissional em outros campos procurando contribuir para o (re)conhecimento de parte de sua obra e para as iniciativas formais e não formais de Educação Musical.

Instituição de fomento: FAPERJ